

Gabarito

Q1)

Considere metade da barra com comprimento $l_0 = L_0/2$.

Depois do aumento da temperatura, teremos um acréscimo no comprimento de:

$$l = l_0 + \alpha l_0 \Delta T$$

Usando o teorema de Pitágoras no triângulo de catetos x, l_0 e hipotenusa l , teremos que

$$\begin{aligned}(l_0 + \alpha l_0 \Delta T)^2 &= x^2 + l_0^2 \\ x^2 &= (l_0 + \alpha l_0 \Delta T)^2 - l_0^2 \\ x^2 &= l_0^2 + 2\alpha l_0^2 \Delta T + (\alpha l_0 \Delta T)^2 - l_0^2 \\ x^2 &= 2\alpha l_0^2 \Delta T + (\alpha l_0 \Delta T)^2\end{aligned}$$

Desprezando o termo em segunda ordem, teremos que

$$\begin{aligned}x^2 &= 2\alpha l_0^2 \Delta T \\ x &= l_0 \sqrt{2\alpha \Delta T} = \frac{3,77}{2} \sqrt{2 \cdot 25 \cdot 10^{-6} \cdot 32} \cong 0,0754 \text{ m} = 7,54 \text{ cm}\end{aligned}$$

Sem desprezar os termos em segunda ordem teríamos:

$$\begin{aligned}x^2 &= 2\alpha l_0^2 \Delta T + (\alpha l_0 \Delta T)^2 \\ x^2 &= l_0^2 (2\alpha \Delta T + (\alpha \Delta T)^2) \\ x &= l_0 \sqrt{(2\alpha \Delta T + (\alpha \Delta T)^2)} = \frac{3,77}{2} \sqrt{2 \cdot 25 \cdot 10^{-6} \cdot 32 + (25 \cdot 10^{-6} \cdot 32)^2} \\ x &= 1,885 \sqrt{(16 \cdot 10^{-4} + 64 \cdot 10^{-6})} \cong 7,5415 \text{ cm}\end{aligned}$$

Ou seja, o termo em segunda ordem apresenta uma diferença da ordem de 10^{-3} no resultado final, por isso podemos desconsiderá-lo.

Q2)

Vamos calcular os diâmetros do anel e da esfera na temperatura de equilíbrio. Sabemos que

$$\begin{array}{ll} D_{0A} = 2,54 \text{ cm} & D_{0E} = 2,54508 \text{ cm} \\ T_{iA} = 0 \text{ }^\circ\text{C} & T_{iE} = 100 \text{ }^\circ\text{C} \\ \alpha_A = 17 \cdot 10^{-6} / ^\circ\text{C} & \alpha_E = 23 \cdot 10^{-6} / ^\circ\text{C} \\ c_A = 900 \text{ J/kg}\cdot\text{K} & c_E = 386 \text{ J/kg}\cdot\text{K} \end{array}$$

O diâmetro do anel depois do aquecimento é dado por:

$$D_A = D_{0A} (1 + \alpha_A (T_f - T_{iA})) = D_{0A} (1 + \alpha_A T_f)$$

O diâmetro da esfera depois do resfriamento é dado por:

$$D_E = D_{0E} (1 + \alpha_E (T_f - T_{iE}))$$

No equilíbrio, os dois diâmetros são iguais, então igualando as duas equações acima, teremos:

$$D_{0A} (1 + \alpha_A T_f) = D_{0E} (1 + \alpha_E (T_f - T_{iE}))$$

Isolando a temperatura final teremos:

$$T_f = \frac{D_{0A} - D_{0E} + D_{0E} \alpha_E T_{iE}}{D_{0E} \alpha_E - D_{0A} \alpha_A}$$
$$T_f = \frac{2,54 - 2,54508 + 2,54508 \cdot 23 \cdot 10^{-6} \cdot 100}{2,54508 \cdot 23 \cdot 10^{-6} - 2,54 \cdot 17 \cdot 10^{-6}} \cong 50,3804 \text{ }^\circ\text{C} \cong 50,4 \text{ }^\circ\text{C} \text{ ou } 323,4\text{K}$$

Note que aqui os valores de α estão em unidade de $/^\circ\text{C}$, ou seja, a temperatura final encontrada usando as temperaturas iniciais de 0°C e 100°C será dada em $^\circ\text{C}$.

Agora vamos calcular quanto calor foi perdido pela esfera e quanto calor foi absorvido pelo anel.

Calor absorvido pelo anel:

$$Q_A = c_A m_A (T_f - T_{iA})$$

Calor perdido pela esfera:

$$|Q_E| = c_E m_E (T_{iE} - T_f)$$

Como o sistema está isolado, todo o calor perdido pela esfera é absorvido pelo anel, então igualando teremos que:

$$c_A m_A (T_f - T_{iA}) = c_E m_E (T_{iE} - T_f)$$

Isolando m_E teremos que:

$$m_E = \frac{c_A m_A (T_f - T_{iA})}{c_E (T_{iE} - T_f)} = \frac{900.0,02. (323,4 - 273)}{386(373 - 323,4)} \cong 47,347. 10^{-3} Kg \cong 47,35 g$$

Note aqui que aqui os valores de c estão em unidade de J/kg K, ou seja, a massa do anel deve ser adequada e a temperatura deve ser transformada em K. No final das contas por se tratar de uma variação de temperatura, o resultado estará certo caso a transformação das temperaturas não seja feito, mas era importante notar esse detalhe.